



REFÉNS

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 07 de dezembro de 2014

Como nos compete, cá estaremos para o denunciar.

A PJ é uma instituição permanentemente elogiada por uma Ministra que não sabe ou não quer saber (ou não lho dizem) que os resultados que se alcançam se devem e só se devem à dedicação dos investigadores. Campeões da automotivação, lá vamos superando a falta de interesse dessa mesma Ministra pelos problemas dos investigadores e da investigação criminal, a crónica falta de quadros e de condições de trabalho. Superando a teimosia de uma Direção da PJ que, desde 2008, numa autoproclamada ação "mediadora", tomou os investigadores como reféns de uma visão da instituição que a lei não admite, bloqueando as tentativas de negociação de um estatuto profissional adequado à exigência das nossas funções. Estamos em greve! As operações mediáticas que têm vindo a ser realizadas e o silêncio da Sr.^a Ministra têm permitido disfarçar o quadro de instabilidade interna que se vive. É uma questão de tempo até que a falta de resposta da PJ venha a produzir prejuízos irreparáveis na vida de alguém. Como nos compete, cá estaremos para o denunciar. À Ministra e à Direção da PJ caberá explicar aos cidadãos o porquê!